

VERA MÓNICA NÃO RESISTE AO RIVOLI

# Emoção e gratidão no coração do Porto

Vera Mónica voltou para ver o irresistível "Um violino no telhado" de Filipe La Féria, à cinco meses consecutivos em exibição no Teatro Rivoli, a queimar o número mágico dos 100.000 espectadores!

Por Joaquim Ferreira Leite

Palavras para quê? Só pode entender quem vai ao Rivoli. É um local onde os sonhos se afiguram realidade. A beleza de um espectáculo que dizem comercial mas que enche corações e entusiasmo multidões. Um dos mais recentes que transbordou de emoção foi o de Vera Mónica que Sábado à noite, com o marido, Mário Almeida e Isabel Amaro do



Teatro Maria Vitória se deslocou propositadamente ao Porto para assistir. Sobre o que Vera Mónica sentiu pedimos-lhe que fosse ela a dizê-lo em "Discurso directo" o que os mais de 700 espectadores presentes na sala expressaram podemos resumir em duas palavras: Emoção e Gratidão. Filipe La Féria ausente em Lisboa, preparando outro grande sucesso em perspectiva "West

Side Story", Amor sem barreiras, protagonizado por dois jovens do norte: Rui Andrade de Amarante e Cátia Tavares de Vila Nova de Gaia, dirigiu uma mensagem à ilustre visitante e chamada ao palco por Helena Rocha recebeu o aplauso de colegas de profissão, e de uma sala que de pé reconheceu quanto é importante o seu contributo ao espectáculo em Portugal.

## Vera Mónica em discurso directo

Confesso que me emocionei, ao ver "Um Violino no Telhado". Emocionei-me, ao subir ao palco e estar de novo com vocês. Foi uma grande felicidade estar de novo diante do público do Norte que me acarinha sempre tanto!

Não estava à espera e confesso que "tremi como varas verdes" Revi aqueles "meninos e meninas" com quem partilhei o palco, a amizade e a camaradagem durante vários meses, representando a "Música no Coração". A Inês, a Bruna, o Ruben, o Rogério, o Meireles, o Pedro, o Nuno, a Mirrô, a Fernanda, a Carla (Caballe), o Pedro Pires, a Sissi, e a Mafalda.

"Cresceram", também, (literalmente) a Ana Monteiro, (a minha Pirlampo) a Sofia Teixeira e o Bernardo. Todos eles "cresceram" muito artisticamente, outra coisa não era de esperar, visto que se entregam de alma e coração e, agarram com "unhas e dentes" as oportunidades que lhes dão, sejam grandes papéis ou não, para eles estar no palco, representar é a vida, e, isso nota-se! BRAVO!

Todos os outros que não mencionei, todos sem excepção, vão maravilhosamente! Parabéns!

Os Músicos estão perfeitos!

Os bailarinos deslumbram, as vozes fazem sonhar!

Que posso dizer dos "veteranos?"

O Joel Branco compõe, como só ele sabe, um Lazar Wolf fantástico, com uma carga emotiva fortíssima e certíssima. Os seus olhos dizem tudo.

Surpreendes-me sempre!

Fantástico Joel!

A Rita Ribeiro, compõe sobriamente e bem, o carácter forte uma Golde que apesar de todo o sofrimento e privações, ama, acarinha e compreende a sua família.

Muito bem Rita!

O Hugo Rendas, transformou-se por completo, para nos dar uma soberba interpretação do tímido e medroso Motel.

Parabéns Hugo!

Helena Rocha, tem um personagem à sua medida, que compõe com corpo e alma, a Yente. A Helena Rocha é uma actriz "característica" coisa já rara no teatro Português, e que faz falta. Não a deixem escapar.

O José Raposo, não há palavras para descrever o que senti!

Compõe com uma naturalidade surpreendente o bom Tevye, um duro de coração de ouro.

Compor este personagem não lhe deve ter sido difícil, porque ele também tem um coração de ouro! BRAVO, BRAVO E BRAVO!

O ZÉ RAPOSO, É SEM DÚVIDA O GRANDE ACTOR DA SUA GERAÇÃO!

A encenação é inegavelmente boa, Lá Féria tira bom partido da automatização e dos meios técnicos que tem. Joga muito bem com as luzes, as movimentações dos personagens, as mudanças de cenário e as nuances das músicas!

A ideia que teve de integrar os músicos no espectáculo, pô-los à vista do público, resulta em cheio, e assim vê-se que não é playback... Para quem ainda tivesse dúvidas!

É UM ESPECTÁCULO, FILIPE LA FÉRIA! Por último (mas não os últimos) parabéns aos técnicos de palco, varandas, som e luzes.

Não há barulhos nem hesitações durante o espectáculo. Vê-se o profissionalismo e o amor com que fazem este espectáculo! BRAVO!

Um BRAVO também, ao pessoal de sala, às bilheteiras e à produção!



## Audiência